

História política e fontes documentais: o acervo do CPDOC (1930-45)*

Célia Camargo de Simone

O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – Cpdoc foi criado em junho de 1973, quando passou a integrar o Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas. Surgiu com a finalidade de reunir um acervo de documentos históricos e de colocá-lo ao acesso dos estudiosos e pesquisadores da história contemporânea do Brasil, através de sua preservação, organização e criação de instrumentos de pesquisa que atendessem às necessidades básicas da investigação em ciências sociais. De outro lado, teve a intenção de desenvolver suas próprias investigações e, dessa forma, articular as atividades técnicas da documentação às finalidades da pesquisa.

O Setor de Documentação foi o núcleo inicial do Cpdoc, formado a partir da doação dos arquivos de Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha, respectivamente em julho e outubro de 1973. Esse acervo inicial perfazia um total de aproximadamente 110 mil documentos e absorveu por dois anos os técnicos responsáveis por sua organização.

Os trabalhos desenvolvidos representaram a busca indispensável de diretrizes para o tratamento adequado de arquivos pessoais, familia-

res e institucionais, específicos dentro da área mais ampla dos arquivos particulares contemporâneos.

Este trabalho tem por finalidade divulgar as fontes existentes no Cpdoc, referentes à década de 1930, com a intenção de facilitar o acesso à documentação original e, ao mesmo tempo, dar ao pesquisador a noção dos instrumentos de pesquisa produzidos pelo Setor de Documentação do Centro. Visa também arrolar, ainda que parcialmente, o conteúdo dos arquivos privados contemporâneos sob nossa guarda, encaradas como fonte especial de informações, cuja natureza e composição interna merecem reflexão, principalmente quanto às suas diversas formas de manipulação e desdobramento.

Está claro que não seria possível fornecer, aqui, informações exaustivas sobre todos os temas cobertos pelo acervo do Cpdoc.¹ A referência ao arquivo ou coleção onde se encontra a informação mencionada nem sempre estará completa. Optamos por oferecer ao leitor a referência do titular do arquivo onde o tema tratado apresenta-se com maior volume de informações e com o máximo de organicidade dos suportes documentais.

(*) Colaboraram na execução deste trabalho: Adelina Maria Novaes e Cruz; Ana Lígia Silva Medeiros, Anita Murakami, Lucia Lobo.

Não será raro que o pesquisador, numa consulta aos nossos inventários analíticos, encontre os mesmos assuntos em arquivos e coleções não referenciados aqui. Certamente ocorrerá o contato com a informação parcializada, mas aprofundada, num nível de detalhe impossível de ser registrado numa descrição breve de todo o acervo tratado e organizado pelo setor.

Informações Gerais sobre a Organização do Acervo

O acervo documental do Cpdoc está estimado, hoje, em 700 mil documentos aproximadamente. Os arquivos e coleções que o compõem estão relacionados à história das elites políticas brasileiras, pois os titulares dos arquivos, quase sempre, ocuparam altos cargos governamentais ou apresentaram significativa atuação político-administrativa.

O acervo reunido pelo Centro e tratado pelo seu Setor de Documentação caracteriza-se pelo período histórico abordado (a partir de 1930), por sua natureza privada e pelas diretrizes temáticas definidas pelo próprio período coberto pela documentação.

Para uma visão geral das linhas de pesquisa cobertas pelo acervo, segue-se a relação dos arquivos e coleções recebidos pelo Centro.

Arquivos: Agamenon Magalhães, Alexandre Marcondes Filho, Anísio Teixeira, Antonio Carlos da Silva Muricy, Antunes Maciel, Arena, Augusto do Amaral Peixoto, Bertoldo Klinger, Carlos Castilho Cabral, Castelo Branco, Clemente Mariani Bittencourt, Cordeiro de Farias, Cristiano Machado, Ernani do Amaral Peixoto, Etelvino Lins, Eugenio Gudín, Fernando Setembrino de Carvalho, Filinto Müller, Gabriel Passos, Getúlio Vargas, Gustavo Capanema, Hermes Lima, Ildefonso Simões Lopes, Juraci Magalhães, Lindolfo Collor, Lourenço Filho, Luis Vergara, Osvaldo Aranha, Pedro Ernesto, PSD do Antigo Estado do Rio de Janeiro, Quintino Bocaiúva, Raul Soares, Ribeiro Junqueira, Souza Costa, Temístocles Brandão Cavalcanti, Valdemar Falcão, Vasco Leitão da Cunha, Virgílio de Melo Franco.

Coleções: Adolfo Alencastro Guimarães, Afrânio de Carvalho, Aidano do Couto Ferraz, Alberto Venâncio Filho, Alde Sampaio, Alzira Vargas, ANL, Antonio Carlos R. de Andrade, Antonio Muniz Sodré de Aragão, Aristides Correia Leal, Aristides Rocha, Artur Caetano, Artur da Costa e Silva, Artur Neiva, Bancada

Pernambucana, Barbosa Lima Sobrinho, Benjamin Vargas, Cassio Fonseca, Ciro Aranha, Clube 3 de Outubro, Delminda Aranha, Edgar Teixeira Leite, Edmundo Bittencourt, Emídio Miranda, Estácio Coimbra, Evaristo de Moraes Filho, Fernando Melo Viana, Geraldo Rocha, Hermínia Collor, Igreja Positivista, Israel Pinheiro, Italo Landucci, Jesus Soares Pereira, João Antonio Mesplé, João Café Filho, João Cleofas, João Daudt d'Oliveira, João F. Pereira de Souza, João Gomes Teixeira, João Pinheiro Neto, João Punaro Bley, José Américo de Almeida, José Francisco Assunção Santos, José Roberto Macedo Soares, Júlio Augusto Barbosa Carneiro, Luís Simões Lopes, Luisa Aranha, Luís Sparano, Moacir Teixeira da Silva, Monseñor Kühn, Niomar Muniz S. Bittencourt, Nero Moura, Otacílio Camará Martins, Paulo Germano Magalhães, Paulo Neunhaus, Prefeitura Municipal de Itabira, PSD-Diretório Nacional, PTB-Piauí, Rafael Boccia, Ranulfo Bocaiúva Cunha, Reinaldo Barros, Rosalina Coelho Lisboa, Rubem Rosa, Rui Moreira Lima, Último de Carvalho, e Valdomiro Castilho Lima.

Para atender exigências de tratamento adequado das fontes reunidas, o setor desenvolveu três áreas específicas de trabalho que constituem os subsetores de Arquivo, Audiovisual e Biblioteca.

A caracterização desses subsetores refere-se apenas às suas atribuições técnicas básicas. Os arquivos, quando chegam ao Centro, sempre sob a forma de doação, são submetidos a processo de desinfestação, após o que é realizado um exame sumário, visando o reconhecimento geral de conteúdo, espécie, estado de conservação e a separação de material danificado. Cumprida essa etapa procede-se à distribuição do material entre os Subsetores, encarregados do tratamento especializado aos diversos suportes documentais.

No Arquivo são tratados os documentos manuscritos e datilografados, além dos recortes de jornais, selecionados pelo titular do arquivo ou por sua família. O Subsetor de Audiovisuais organiza fotografias, filmes, microfilmes, discos e outras gravações sonoras recebidas juntamente com a documentação escrita sob a forma de doações avulsas. A Biblioteca, finalmente, trata todo o material impresso, mapas e plantas que compõem os arquivos.

Os produtos finais das atividades de tratamento técnico da documentação sob a guarda do Centro ultrapassam a produção de inventários (sumários e analíticos), índices e catálogos. O Setor de Documentação desenvolve, como linha de trabalho permanente e articuladora dos três

Subsetores, a pesquisa documental, entendida aqui como a produção de instrumentos de trabalho necessários à pesquisa: cronologias, biografias, bibliografias especializadas, relatórios de avaliação e conteúdo dos arquivos, análises de fontes e propostas para sua utilização. Recentemente, deu-se início ao Programa de Coletâneas de Documentos, cujo objetivo primordial é divulgar o acervo a partir da reunião de documentos (na grande parte inéditos) em torno de um tema ou período da história contemporânea do Brasil, tendo como ponto de partida o movimento de 1930.²

Arquivo

Nesse Subsetor, como já foi dito, realiza-se o tratamento dos documentos manuscritos e datilografados, além dos recortes de jornais, doados ao Centro. É nele, também, que se concentra o grande volume da documentação reunida.

Para efeitos de organização do acervo, distingue-se duas modalidades básicas de composição: o arquivo e a coleção. Essa distinção, entretanto, não é dada pela espécie de documentos ou pelos critérios técnicos de organização. Ambas obedecem aos mesmos padrões de tratamento, embora diferenciadas pelo conteúdo ge-

ral do conjunto de documentos. Assim, considera-se como arquivo um conjunto documental que retrate a vida política de seu titular e/ou o contexto histórico em que tenha atuado. Em geral essa documentação apresenta um volume acima de mil unidades, continuidade e encadeamento de informações e seriação de fatos.

As coleções, ao contrário, caracterizam-se pela documentação esparsa, informações parciais ou descontínuas, número reduzido de documentos. Algumas vezes, mesmo oferecendo continuidade de informações, não revelam quantidade ou qualidade suficiente de dados para a análise da trajetória do titular, do contexto histórico ou de momentos específicos de sua atuação.

É por esta razão que a maior parte das referências aqui apresentadas não se remetem às coleções, pois a sua recuperação conduz, inevitavelmente, a uma teia de dados esparsos, somente superada no contato direto com as fontes.

Para facilitar ao leitor, o arrolamento dos temas obedeceu ao critério de agrupamento mais abrangente para o estudo da década de 1930: economia, política interna e política externa. Dentro de cada grande grupo foram reunidos os temas gerais sugeridos pelo próprio acervo.³

Economia brasileira 1930-45

Temas	Arquivos
Política comercial e financeira do Brasil e produção e comercialização do café	OA, SC, GV
Intercâmbio comercial e consolidação da dívida externa brasileira .	OA, GV, SC
Sistema financeiro e bancário	SC, OA
Nacionalização das empresas de seguro e a criação do Instituto Federal de Resseguros, 1934/1937	AGM
Indústria	SC
Reequipamento bélico do país	SC, GV, OA
Instituto do Açúcar e do Alcool (Política açucareira, o Estatuto da Lavoura Canavieira)	AGM
Lei Antitruste	AGM, GV
Siderurgia	GV, SC, OA

Política interna 1930-45

Temas	Arquivos
Governo Provisório	GV, PEB, OA, LC, GC, AM, LV
Justiça Revolucionária	TBC, OA

Organizações tenentistas	OA, GC, PEB, AAP, TBC, GV
Questões trabalhistas e criação de instituições de previdência social, 1931-32	LC, LV, OA, GV
Interventorias: crises políticas	OA, GC, GV, AM, LC, VMF
Crise ministerial de 1932	AM, OA, GV, LC
Revolução Constitucionista	GV, OA, BK, LC, PEB, AAP, GC, LV, VMF, CM
Rearticulação do movimento constitucionalista	BK, LC, GV, OA, GC
O Ministério da Justiça e a reconstitucionalização do país, 1932-34	AM, GV, OA
Crise sucessória em Minas Gerais	AM, OA, VMF, CM, GC, GV
Assembléia Nacional Constituinte	GV, OA, AM, AAP, GC
Crise ministerial de 1934	AM, GV, OA
Lei de Segurança Nacional	OA, GV
Comunismo e Aliança Nacional Libertadora	CV, EL, OA, AAP, GC, HL, PEB
Sucessão presidencial de 1936	GV, AM, OA
Integralismo e Ação Integralista Brasileira	OA, AAP, GV
Estado Novo	
– Golpe de 37	GV, OA, GC, AGM
Ideologia e Pensamento Político	
– Atividades policiais e situação de presos políticos	GV, OA, EL, AGM, HL
– Atividades nazi-fascistas no Brasil	OA, EL, CFA, GM, AGM
– Crises nos Ministérios e Interventorias	GV, OA
Redemocratização política, militar e a reforma constitucional	GV, OA, LV, AMF, VMF, AAP, HL

Política externa 1930-45

Temas	Arquivos
Pacificação da região do Chaco	GV, OA
Missões econômicas no estrangeiro:	
– Missão Souza Costa de 1935 (tratado comercial entre Brasil e Estados Unidos)	SC, OA, GV
– Missão chefiada por Souza Costa em 1935 à Inglaterra	SC, OA, GV
– Missão de 1937 aos Estados Unidos (problemas comerciais entre o Brasil, Estados Unidos e Alemanha)	SC, OA, GV
– Missão Aranha de 1939 aos Estados Unidos (crédito comercial e financeiro e estreitamento de laços políticos e militares)	SC, OA, GV
Relações e cooperação econômica, técnica e militar do Brasil com outros países	OA, GV, LV
Política interna norte-americana	OA, GV
Rompimento das relações com o Eixo	OA, GV
O Brasil na 2. ^a Guerra	OA, GV, CFA, CB
Imigração de judeus alemães e italianos para o Brasil	OA, GV

Panamericanismo: conferências continentais, Lima (1938), Panamá (1939), Havana (1940) e Rio de Janeiro (1942); relações Brasil-América Latina (Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia); os países sul-americanos e a guerra
 Crises políticas e militares argentinas e o advento do Peronismo

OA, GV
 GV

Audiovisuais

O Subsetor de Audiovisuais tem a função de tratar e organizar fotografias, filmes, microfímes, vídeo-tapes, discos (em sua maioria relativos a discursos políticos) e outras gravações sonoras.

Até o momento, os esforços têm se concentrado no tratamento de fotografias, uma vez que esse suporte é o que apresenta maior volume de documentos no Subsetor. Por isso mesmo, constitui o objeto básico das pesquisas visuais efetuadas pela equipe, visando a utilização da imagem como fonte da história. Num momento em que novas formas de registro documental vêm juntar-se aos registros tradicionais, escritos em papel, é fundamental que estejamos atentos para as suas formas de utilização na pesquisa e para o espaço que sua própria autonomia, como fonte documental, tem revelado ao pesquisador da história contemporânea.

Apesar disso, no entanto, o acervo do Centro vem sendo solicitado basicamente por pesquisadores da área de Comunicações, interessados na realização de filmes documentais, peças teatrais sobre temas históricos, reportagens etc. Sua utilização por especialistas em História, Ciência Política ou Ciências Sociais é praticamente nula, ficando restrita à manipulação da imagem como ilustração. Exceto os pesquisado-

res do próprio Centro, a procura do acervo como fonte para a investigação social é inexpressiva.

O acervo fotográfico do Cpdoc atualmente estimado em cerca de 13 mil unidades, foi constituído através de doações avulsas, aquisição em diversas instituições e órgãos de imprensa e, principalmente, como parte integrante dos arquivos e coleções doados ao Centro.

O conteúdo desse acervo está centrado, primordialmente, no período entre 1922 e 1945. Refere-se, em grande parte, à elite política brasileira durante o período Vargas, revelada através de duas linhas nítidas de informação. De um lado, a de caráter biográfico, que percorre a trajetória política dos titulares dos arquivos. De outro, transcendendo essa especificidade, aquela que revela assuntos diversos, em geral não cobertos pela documentação escrita ou impressa, integrante do acervo do Centro.

Algumas dessas fotografias foram obtidas a partir de trabalhos específicos de pesquisa, complementando assim a documentação recebida através da doação dos arquivos. Nesse caso, refletem temas políticos previamente selecionados, fugindo à característica do "álbum de família".

Merecem destaque, como principais temas encontrados na documentação de caráter biográfico:

	Arquivos / Coleções
Tenentismo	Coleção Italo Landucci, Arquivo Pedro Ernesto Batista, Arquivo Augusto do Amaral Peixoto, Arquivo Rosalina Coelho Lisboa
Revolução de 1930	Arquivo Getúlio Vargas, Arquivo Osvaldo Aranha, Arquivo Cristiano Machado, Arquivo Cordeiro de Farias, Arquivo Antunes Maciel
Revolução de 1932	Arquivo Gustavo Capanema, Arquivo Bertoldo Klinger, Coleção Roberto Costa
Assembléia Nacional Constituinte de 1934	Arquivo Antunes Maciel, Coleção Medeiros Neto, Coleção Antonio Carlos R. de Andrada
Educação	Arquivo Gustavo Capanema, Arquivo Lourenço Filho, Arquivo Anísio Teixeira
Saúde	Arquivo Gustavo Capanema

Trabalho	Arquivo Alexandre Marcondes Filho, Arquivo Lindolfo Collor
Justiça	Arquivo Osvaldo Aranha, Arquivo Antunes Maciel, Arquivo Agamenon Magalhães, Arquivo Temístocles Brandão Cavalcanti
Relações Internacionais	Arquivo Osvaldo Aranha, Arquivo Getúlio Vargas
Economia	Arquivo Getúlio Vargas, Arquivo Osvaldo Aranha, Arquivo Souza Costa
Partidos e Agremiações Políticas	Arquivo Osvaldo Aranha, Arquivo Ernani do Amaral Peixoto, Arquivo Augusto do Amaral Peixoto, Arquivo do Clube 3 de Outubro

São temas de destaque, na documentação reunida através de doações avulsas ou por aquisição em outras instituições:

Aliança Liberal	Revistas
Revolta de Princesa	Coleção Humberto Nóbrega
Revolução de 1930, mobilização popular e participação de outros estados da federação	Coleção Carlos de Lima Cavalcanti, revistas, órgãos de imprensa, Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro
Revolução de 1932	Órgãos de imprensa em São Paulo, instituições regionais como o Museu da Imagem e do Som de São Paulo, etc.
Levante de 1935	Agência Nacional
Integralismo e Levante Integralista	Órgãos de Imprensa

Biblioteca

O acervo da biblioteca do Cpdoc é constituído pelo material impresso que acompanha os arquivos doados, apresentado sob a forma mais comum de livros, folhetos e periódicos. Esse material é, portanto, unidade integrante de um conjunto documental mais amplo, formado pelos documentos escritos e datilografados, fotografias, filmes, discos e recortes de jornais.

Por essa razão, tais obras são abordadas e tratadas a partir de sua característica específica, no conjunto das fontes documentais privadas: complemento básico das fontes primárias reunidas pelos titulares dos arquivos e coleções selecionadas de acordo com seus interesses particulares. De modo geral, o acervo é composto por uma maioria de publicações produzidas durante o período de atuação pública do titular, concentrando-se em discursos, relatórios, biografias, estudos e pareceres.

Os folhetos formam o conjunto mais rico do acervo bibliográfico do Centro. Esse tipo de pu-

blicação, de difícil acesso em bibliotecas, produzida em tiragem limitada e dificilmente encontrada no mercado livreiro, apresenta como conteúdo mais freqüente os discursos, estatutos e programas de partidos políticos ou agremiações.

Os periódicos, além de seu valor intrínseco como suporte documental, constituem material precioso, especialmente pela freqüência com que representam parte, ou até mesmo a totalidade, de coleções esgotadas, somente ao alcance do pesquisador em bibliotecas particulares. É o caso da revista *Cultura Política*, editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, ou ainda o pasquim *Zé Carioca*, impresso pela Força Expedicionária Brasileira durante a Segunda Guerra, que compõe o arquivo Cordeiro de Farias.

Num arrolamento sumário de temas de interesse, como complemento às fontes primárias anteriormente mencionadas ou relativos à demanda maior de consulta ao acervo bibliográfico do Centro, podemos destacar:

Temas 1930-45	Arquivos / Coleções
Revolução de 1930 - Campanha da Aliança Liberal - Plataforma Júlio Prestes - Governo Provisório - Justiça Revolucionária	ARA, GV, LSL, OA OA OA GV, OA TBC
Revolução de 1932 - Biografias e Memórias - Relatórios de Combate - Plantas	ARA, GV, BK, OA BK AAP
Constituição de 1934 - Anais - Sugestões, anteprojetos, projetos e comentários	AGM AAP ETL, FMV, TBC
Intentona Comunista - Aliança Nacional Libertadora - Estatutos - Tribunal de Segurança Nacional	AGM, GV, OA, TBC GV AGM, ARA, GV, HL, PEB
Integralismo - Ação Integralista Brasileira – Manifesto, programas	ACF, GV AAP, OA
Estado Novo	AAP, GC, GV, HL, JRMS, OA
Constituição de 1937	AGM
2.ª Guerra Mundial - Mapas	CFa, GV, OA, CFa, CM
Cultura	GC
Economia	AMF, GV, OA, VF
Educação	AGM, GC, OA, VF
História Regional - Minas Gerais - Pernambuco - Paraíba - Rio Grande do Sul - São Paulo	ARA AGM JAA FAM OA

Fontes em Organização

Além dos temas mencionados, o Setor de Documentação realiza, no momento, a organização dos arquivos de Gustavo Capanema (parcialmente aberto), Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Valdemar Falcão e Carlos Castilho Cabral.

Aguardam tratamento os seguintes arquivos: Arena, Ernani do Amaral Peixoto, Filinto

Müller, Gabriel Passos, Ildelfonso Simões Lopes, Juraci Magalhães, Ribeiro Junqueira e Vasco Leitão da Cunha.

Exatamente em função do tratamento e do recebimento de novos arquivos e coleções, outros temas poderão ser acrescidos à descrição preliminar aqui apresentada. É característica básica das instituições que trabalham com acervos particulares doados, a possibilidade de abertura

de novas linhas de abordagem, determinadas pela natureza e origem dos arquivos e pelo nível de especificidade e de detalhamento das informações que fixam o seu conteúdo.

Notas

1. Dados mais precisos e detalhados podem ser encontrados nos inventários analíticos, e em: Fundação Getúlio Vargas. *Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Guia dos Arquivos CPDOC*. Rio de Janeiro, 1979. 99 p.
2. Encontra-se no prelo, Manoel Luiz L. S. Guimarães, *et alii, Revolução de 1930: textos e documentos*. Brasília, Universidade de Brasília, 1981. 2v.
3. Relação das abreviaturas: AAP – Augusto do Amaral Peixoto; AGM – Agamenon Magalhães; AM – Antunes Maciel; BK – Bertoldo Klinger; CB – Castelo Branco; CFA – Cordeiro de Farias – CM – Cristiano Machado; EL – Etelvino Lins; GC – Gustavo Capanema; GV – Getúlio Vargas; HL – Hermes Lima; LC – Lindolfo Collor; LV – Luis Vergara; OA – Osvaldo Aranha; PEB – Pedro Ernesto Batista; SC – Souza Costa; TBC – Temístocles Brandão Cavalcanti; VMF – Virgílio de Melo Franco.